OS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM DO TRABALHO NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Rayane Oliveira Silva
Graduação em Enfermagem, Especialista em Enfermagem do Trabalho.

Resumo: A enfermagem do trabalho é um elemento importantíssimo para o empregador, que conta com um profissional da saúde a sua disposição, e aos empregadores, que ganham satisfação dos funcionários, com maior produtividade e menos faltas por motivo de saúde. O objetivo deste estudo foi analisar os obstáculos enfrentados pelo profissional de enfermagem do trabalho na sua atuação profissional. Trata-se de uma pesquisa explicativa, qualitativa, por meio de revisão bibliográfica desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e julho de 2022 por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico. A partir dos artigos analisados foi possível verificar a visão de diversos autores a respeito do papel do profissional do trabalho. As literaturas são poucas, mas constatou-se que os desafios estão relacionados à resistência do empregado e do empregador em seguir as regras na segurança do trabalho; visto que a empresa não colabora com recursos e o trabalhador não atende às normas de segurança.

Palavras-chave: Desafios. Atuação profissional. Saúde.

Abstract: *Occupational nursing is a very important element for the employer, who have a health professional at their disposal, and for*

employers, who gain employee satisfaction, with greater productivity and fewer absences due to health reasons. The objective of this study was to analyze the obstacles faced by occupational nursing professionals in their professional practice. this is an explanatory, qualitative research, through a bibliographic review developed based on material already prepared, consisting mainly of books and scientific articles. Data were collected between January and July 2022 through the Virtual Health Library (BVS) and Google Scholar. The analyzed articles were possible to verify the vision of several authors regarding the role of the work professional; the literature is few, but it was found that the challenges are related to the resistance of the employee and the employer in following the rules in the safety of the work; since the company does not collaborate with resources and the worker does not meet safety standards.

Keywords: *Challenges. Professional performance. Health.*

Introdução

O trabalho continuamente fez parte da vida dos seres humanos. Foi através dele que as civilizações conseguiram se desenvolver e alcançar o nível atual. Ele gera conhecimentos, riquezas materiais, satisfação pessoal e desenvolvimento econômico. Por isso, ele é e sempre foi muito valorizado em todas as sociedades.

Com o trabalho, o homem sempre esteve exposto ao risco, mas com a revolução industrial os riscos aumentaram. Com o surgimento das máquinas, as fábricas da época eram instaladas em locais improvisados, com péssimas condições de trabalho e exploração de trabalhadores. O resultado, numerosos acidentes de trabalho, doenças relacionadas, trabalhadores mortos ou mutilados. A partir dessa situação surgiram as primeiras leis e estudos relacionados à proteção, à saúde e à integridade física dos trabalhadores.

O trabalho é um dos principais determinantes sociais que impactam a saúde, modifica as condições de viver, adoecer e morrer dos indivíduos. A saúde do trabalhador, dessa forma, aborda a tarefa multidisciplinar e intersetorial das ações, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e atenção à saúde do trabalhador.

A atenção à saúde do trabalhador é garantida desde a Constituição Federal e preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como dever do Estado e direito de toda a população trabalhadora. Insere-se no âmbito nacional por meio de um amplo conjunto de documentos legais, como a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), cuja finalidade é definir princípios, diretrizes e estratégias para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador nas três esferas de gestão do SUS (BRASIL, 2009).

Acidente do trabalho é todo aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, provocando lesão corporal, perturbação funcional, doença que cause a morte, perda ou redução permanente ou temporária de condições para o trabalho; ocorre durante o horário de trabalho e no local de trabalho (MARTINS *et al.,* 2010).

O quadro de Segurança do Trabalho de uma empresa, quando necessário, é formado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) composto por representantes dos empregados e do empregador, preparados para colaborar na prevenção de acidentes; composta pelos seguintes profissionais: técnico de segurança do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeiro de segurança do trabalho e auxiliar em enfermagem do trabalho.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) tem a responsabilidade de atuar nas atividades prevencionistas. A Cipa considera que o acidente de trabalho é fruto de causas que podem ser eliminadas através de ações, com o objetivo de reduzir o grande número de acidentes nos locais de trabalho, e oferecer segurança ao local de trabalho e ao trabalhador

A Segurança do Trabalho é definida por normas e leis. No Brasil a Legislação de Segurança do Trabalho baseia-se na Constituição Federal, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), nas Normas Regulamentadoras e em outras leis complementares, como portarias, decretos e convenções internacionais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial da Saúde (OMS) - (ATLAS, 2003).

A ocorrência de um acidente de trabalho ou até mesmo de um incidente sempre desencadeia uma série de eventos que acarretam prejuízos econômicos para o acidentado, para a empresa e para o país, além dos efeitos financeiros, lesão física e/ou psicológica. Outro aspecto é o custo social, ou seja, o desamparo de uma família pela ausência de um ente querido em decorrência de um óbito, por exemplo.

A ação do profissional de enfermagem do trabalho é a prevenção e promoção da saúde do trabalhador, proteção contra riscos de acidentes por agentes químicos, físicos, biológicos e psicossociais. Sua atuação contribui para a redução de acidentes e doenças que afetam o trabalhador, promovendo a qualidade de vida para melhor execução do trabalho.

Embora encontre obstáculos, deve desenvolver liderança para tomar decisões, com flexibilidade, mediando conflitos, e buscando inovações, ajustando e transformando o ambiente laboral. O profissional de enfermagem do trabalho atua de forma a beneficiar o trabalhador na promoção da saúde; e o empregador, evitando gastos; caso ocorram acidentes. Atende legalmente às normas de segurança, garantindo que sejam desempenhadas. É ele que, por estar presente nos locais de trabalho, participar dos levantamentos dos riscos existentes e discutir os acidentes ocorridos, assume as atividades de prevenção da empresa, o qual merecia tal reconhecimento na sua atuação.

Dessa forma, o presente estudo objetivo analisar os obstáculos enfrentados na sua atuação profissional. Com a execução das

ações de saúde ocupacional no ambiente de trabalho não haverá ocorrências de doenças e acidentes laborais. A aplicação das ações é de grande relevância, visto que os empregadores que cuidam da saúde dos trabalhadores são os que têm mais sucesso e mantêm mais funcionários.

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa explicativa e qualitativa, que apresentará os fatores que determinam ou que contribuem para os desafios do tema proposto, por meio de revisão bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e julho de 2022 por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Google Acadêmico.

O material selecionado foi analisado e utilizados apenas os relevantes. Foram excluídos os repetidos, incompletos e que não atenderam ao tema proposto.

Resultados e discussão

Após a leitura exploratória, foi possível identificar a visão de diversos autores a respeito do papel do profissional de enfermagem no trabalho ante as doenças ocupacionais.

O profissional de enfermagem do trabalho atuará para evitar os acidentes e doenças, identificando e eliminando riscos que ocorram no ambiente de trabalho. Ele é o profissional que informa, a todos, objetivamente os meios de cuidados. Porém, precisa de recursos financeiros para exercer sua atividade (PAZ; KAISER, 2011).

Entretanto, os recursos empregados e a colaboração da empresa podem ser insuficientes. Assim, é preciso que haja participação de

ambas as partes, empregado e empregador, para que o trabalho do profissional seja realizado positivamente (RENAST, 2006).

O profissional de enfermagem do trabalho tem destaque na saúde do trabalhador, atendendo, realizando orientações para promover saúde a ele, prevenindo acidentes e doenças que pertencem ao meio de trabalho. Ele atua visando e evitando acidentes e doenças no ambiente de trabalho e promovendo a saúde do trabalhador. O processo de enfermagem para o trabalhador está nos cuidados e na proteção, conscientizando-o de participar do autocuidado, diminuindo os riscos no trabalho (BRASÍLIA, 2002).

O profissional de enfermagem do trabalho é importante para promover qualidade de vida da saúde do trabalhador. Sendo assim, ele deve estar situado e adaptar as rotinas da empresa, praticando os cuidados aos funcionários expostos, dedicação constante para saber as principais causas de acidentes, desenvolvendo maneiras de diminuir os riscos aos trabalhadores que estão vulneráveis (SILVA, 2005).

Ele deve fazer busca de dados estatísticos, para executar e avaliar as ações de prevenção aos profissionais expostos ao risco e doenças; se necessário, prestar primeiros socorros no ambiente de trabalho e realizar mais procedimentos se necessários, e os da enfermagem de rotina (SANTOS; BRASILEIRO, 2013).

O trabalhador, por sua vez, não quer passar por procedimentos de saúde, por pensar que somente "doentes que são atendidos", inibido, pensa que pode ser dispensado, e que os problemas de saúde que aparecem são normais da profissão. O desafio do profissional é fazer com que o trabalhador colabore com a segurança no trabalho. É difícil para o profissional de enfermagem do trabalho, sem o apoio dos empregadores, pois eles omitem os casos de doenças e não notificam os acidentes, não perdendo lucro e produção (OLIVEIRA; ANDRÉ, 2010).

O trabalhador doente ou acidentado quer voltar ao trabalho, mesmo sem condições, para não receber faltas, ser chamado à atenção e por receio de ser dispensado. Para o profissional de en-

fermagem do trabalho não é fácil conscientizar a empresa de que a segurança é vantajosa, e o trabalhador, que é preciso seguir as regras, para evitar transtornos e o adoecimento (SILVEIRA, 2009).

O profissional de saúde ocupacional terá contradição, com a empresa, por não estar satisfeita com o desempenho do seu trabalho, e com os trabalhadores, que não gostam de seguir as regras quanto à segurança, ficando expostos a riscos. Essa falta de interação faz com que o profissional de saúde não consiga recursos necessários para desempenhar suas atividades (BRASIL, 2004).

Com isso ele terá que provar para a empresa resultados positivos, que façam valer a sua contratação, que tem competência para atuar na segurança dos trabalhadores e mostrar a importância da atuação do profissional de enfermagem do trabalho (ROGERS, 1977).

Pode ser que não tenha investimento imprescindível para que a enfermagem exerça seu trabalho, ou continue. Desse modo, o seu trabalho fica comprometido e não é reconhecido. Por falta de informação sobre a importância da segurança no trabalho, normas e legislações, os empregadores reclamam dos gastos e dos trabalhadores que não seguem as regras (MORAES, 2008). A enfermagem também tem obstáculos para transmitir, ao empregado e empregador, suas obrigações e formação da cultura na segurança em saúde ocupacional. Resistentes à adaptação à segurança, a prática das ações educativas e atividades de prevenção e auxílio aos trabalhadores que adoecem ou acidentam ficam prejudicadas (MENDES, 2007).

Como não há reconhecimento do profissional de enfermagem em saúde ocupacional, os empregadores falham para contratarem profissionais de enfermagem que seguirão as ordens de leis do trabalho, contestando a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem (DURAN; ROBAZZI; MARZIALE, 2007).

Nota-se que a atuação na segurança no trabalho é positiva por meio de ações de prevenção de acidentes no trabalho, identificando os fatores de riscos. Desse modo, na maioria das vezes os acidentes

de trabalho ocorrem por atos inseguros no ambiente de trabalho (BRASIL, 2011).

O setor de enfermagem do trabalho precisa estar preparado, com equipamentos e materiais para assim realizar as atividades de saúde ocupacional. Ela contribui para a promoção e prevenção da saúde do trabalhador (LIMA, 2000).

Conclusão

Após a análise dos resultados obtidos na pesquisa pode-se afirmar que há poucas evidências nas literaturas dos obstáculos da enfermagem do trabalho em sua atuação profissional. É fundamental a atuação do profissional em enfermagem do trabalho para o fortalecimento da promoção e prevenção da saúde.

Há empresas que não querem melhorar o ambiente do trabalhador, deixando a saúde ocupacional de lado. Sendo assim, torna-se essencial a atuação de estratégia e prevenção na promoção da saúde do trabalhador, o que se torna um dos obstáculos da enfermagem do trabalho, que não tem como atuar na promoção e prevenção da saúde do trabalhador.

A equipe de enfermagem do trabalho elabora e executa planos e programas de proteção à saúde dos empregados, estuda as causas de absenteísmo, faz levantamentos de doenças profissionais e lesões traumáticas, procede a estudos epidemiológicos, coleta dados estatísticos de morbidade e mortalidade de trabalhadores, investigando possíveis relações com as atividades funcionais, para obter a continuidade operacional e aumento da produtividade.

Desse modo, a empresa com a segurança no trabalho obterá vantagem significativa e redução de gastos em casos de acidentes ou adoecimento. A enfermagem do trabalho tem, nesta área, um vasto campo para desempenhar suas funções, quer na prestação de assistência de enfermagem a trabalhadores da empresa e aos seus

dependentes, quer assumindo funções administrativas, educativas, de integração e de pesquisa.

Referências

ATUAÇÃO do enfermeiro do trabalho na redução de riscos biológicos no âmbito hospitalar. **Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul**, v. 15, n. 54, p. 100-107, out./dez., 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador. Brasília, 2004. **Saúde e segurança no trabalho no Brasil**: aspectos institucionais, sistemas de informação e indicadores. Organizadores: Ana Maria de Resende Chagas, Celso Amorim Salim, Luciana Mendes Santos Servo. Brasília: Ipea, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.728, de 11 de novembro de 2009**. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador. Brasília (DF): MS, 2009.

DURAN, E.C.M.; ROBAZZI, M.L.C.C.; MARZIALE, M.H.P. Conhecimento de enfermagem em saúde do trabalhador oriundo de dissertações e teses. **Rev. Gaúcha Enferm**., v. 28, n. 3, p. 416-423, 2007.

LIMA, B.O.; LIMA, J.A. O papel do enfermeiro do trabalho na orientação e prevenção de acidentes e doenças laborais. Tese (Dissertação) - Faculdade de Tecnologia Internacional, 2000.

MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. Segurança e Medicina no trabalho. 52. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 715 p.

MARTINS, Marcele Salles; MACULAN, Laércio S.; PANDOLFO, Adalberto; REINHER, Renata; ROJAS, José W. J.; PANDOLFO, Luciana M.; KUREK, Juliana. **Segurança do trabalho**: Estudos de casos nas áreas agrícola, ambiental, construção civil, elétrica, saúde. Porto Alegre: SGE, 2010.

MENDES, J.M.R.; WÜNSCH, D.S. Elementos para uma nova cultura em segurança e saúde no trabalho. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 32, n. 115, p. 153-163, 2007.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação Técnica de Saúde dos Trabalhadores. **Manual de gestão e gerenciamento da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador – RENAST**. São Paulo, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. **Caderno de saúde do trabalhador**. Brasília, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador. **Caderno de saúde do trabalhador, nº 5**. Brasília, 2002.

MORAES, Márcia. **Sistematização da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador**. 1.ed. São Paulo: Iátria, 2008.

OLIVEIRA, A. S. Enfermagem em Saúde Ocupacional. **Millenium**, v. 41, p. 115-122, 2010.

PAZ; Kaiser. A busca pela formação especializada em enfermagem do trabalho por enfermeiros. **Rev. Gaúcha Enferm**., Porto Alegre (RS), v. 32, n. 1, p. 23, mar. 2011.

ROGERS, B. **Enfermagem do trabalho**: Conceito e prática. Loures: Lusociência, 1997. ISBN 972-8383-0-7.

SANTOS, Naraline Alves; BRASILEIRO, Marislei Espíndula. O papel do enfermeiro do trabalho frente as doenças ocupacionais na construção civil. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**, v. 2, n. 2, p. 1-15.

SILVA, Sergio Lima da. **Interações do enfermeiro do trabalho com a saúde do trabalhador em mâmbito de prática e assistência de enfermagem**. Rio de Janeiro: UFRJ/ EEAN, 2005.

SILVEIRA, Andréa Maria. **Saúde do trabalhador**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed, 2009.